

Ponte de Camburi foi construída sem pesquisa de solo

Nenhum estudo foi feito na ponte de Camburi para determinar a viabilidade da construção da segunda ponte de ligação entre o bairro e Praia do Canto. A revelação foi feita ontem-pelo sr. Jonas Hortélio da Silva Filho, sócio-gerente da firma Técnicas de Fundações (Funtec) em depoimento à Comissão de Inquérito da Câmara de Vitória que averigua irregularidades naquela obra.

Acrescentou, entretanto, que realmente existe inviabilidade operacional para cravação de estacas ao lado das que sustentam a ponte antiga. Sua declaração foi analisada pelo presidente da CI, sr. Arnaldo Pinto da Vitória, como "prova de omissão" da Prefeitura Municipal de Vitória (PMV) por alterar o projeto inicial da obra.

DESMENTIDO

A firma Funtec foi responsável pela recuperação da ponte existente, que há aproximadamente quinze anos, apresentou problemas de sustentação. O depoimento do sr. Jonas Hortélio da Silva Pinto foi um dos mais importantes colhidos até o momento, faltando apenas o inquérito hoje, às quinze horas, com o Prefeito Carlos Alberto Lindenberg von Schilgen, para conclusão dos trabalhos da CI.

Prevista para ocupar o lado interno do canal de Camburi a ponte em construção foi transferida para o lado externo por motivos técnicos anunciados pela Secretaria de Obras da PMV. Porém, não houve estudos determinantes para alteração do projeto, revelou o gerente da Funtec. Essa declaração desmente o secretário de Obras, sr. Laerce Machado e o fiscal da obra, sr. Humberto Vello Filho. Ambos sustentaram que os problemas haviam sido detectados.

DÚVIDAS

Para conclusão final sobre os trabalhos a que se propôs a CI, falta apenas comprovar se realmente houve pressões do proprietário do Supermercado São José para alteração do local da ponte. Até o momento, todos os interrogados rejeitaram esta hipótese — o fiscal da obra, sr. Humberto Vello antes de iniciada a CI, revelou que a alteração do projeto atendia ao Supermercado São José. Ele depois negou sua afirmativa.

Ontem, também depôs o sr. Bertino Alves de Souza, sócio gerente da firma Sociedade Civil de Topografia e Projetos (Scitop), contratada pela PMV para fazer o projeto da ponte ao lado esquerdo da existente no sentido Vitória-Camburi. Ele confirmou a existência de "matacões" — tipo de solo móvel — no canal naquela posição. Esta empresa contratou a firma Solo Técnica Capixaba (Staca), que fez sondagens no canal enquanto ela própria realizou trabalhos referentes a topografia.